

REVISITANDO GEORG SIMMEL**Resumo**

Este artigo revê cinco das maneiras mais recorrentes por meio das quais diversos sociólogos apreenderam e representaram a obra de Georg Simmel e delas se derivam e se elaboram argumentos e contra-argumentos que abordam os ensinamentos fundamentais dessa obra. São elas: a visão Simmel como um esteta, como inconsequente, como um teórico inconstante, como metafísico e fenomenólogo, e como um teórico latente. Esse debate de ideias apresentado na forma de contrapontos culmina na proposta de uma sexta maneira de apreender Georg Simmel – Simmel como teórico evolucionário, a qual ilumina mudanças importantes na perspectiva de Simmel em seus últimos anos. Tais mudanças, bem como a leitura compreensiva do conjunto de sua obra, podem nos oferecer pontos de partida para novos tipos de investigação.

Palavras-chave

Georg Simmel;
Modernidade;
Individualismo;
Formas sociais;
Teoria evolucionária.

REVISITING GEORG SIMMEL**Abstract**

This article reviews five of the most common ways in which sociologists have apprehended and represented George Simmel's oeuvre and from which an argument about his fundamental lessons are derived and elaborated. These are they: the standpoint of Simmel as aesthete, as inconsequent, as an inconstant theorist, as metaphysician and phenomenologist, and as a latent theorist. Presented in the form of counterpoints, this debate culminates in the proposal of a sixth way to apprehend Georg Simmel which illuminates major shifts in his late years' outlook – Simmel as an evolutionary theorist. Such shifts, as well as a comprehensive reading of his oeuvre, can provide points of departure for new kinds of investigation.

Keywords

Georg Simmel;
Modernity;
Individualism;
Social forms;
Evolutionary theory.